TL7012

TIMOR - LESTE

CONSELHO NACIONAL DA RESISTENCIA MAUBERE

FORCAS ARMADAS DE LIBERTACAO NACIONAL DE TIMOR LESTE - FALINTIL

P/CDPM

Excelência Senhor 1º Ministro

Prof. Cavaco Silva

A reacção de Portugal e do Povo Português foi uma grande expressão de apoio moral e politico para suportarmos as inclemências da luta, nas horas - mais difícieis.

O massacre do dia 12 não foi um acontecimento inédito em Timor Leste. Foi-o, sim, no exterior, pela rapidez da transmissão do crime, foi-o gracas à politica de abertura, encetada pela Jacarta.

Como potência administrante, responsável pela solucão do caso de Timor Leste, todo o acto político dos órgãos de soberania portugueses e nomeadamente do Governo de Vossa Excelência, acto politico relativo à questão maubere, constitui um amparo, tão necessário, para a difícil e prolongada resistência do nosso Povo.

Foi veemente o pronunciamento de Vossa Excelência e veemente também a condenacão da hipocrisia dos Estados Unidos e do Vaticano.

Nós acreditamos, Excelência, Senhor 1º Ministro, que o dia 19 foi verdadeiramente não só de reflexão por parte do Povo português, como de decisão para o Governo que Vossa Excelência chefia.

Nós acreditamos que, dadas as condicões de reacção da comunidade internacional (que não pareciam possíveis antes do dia 12), o Governo português esteja mais determinado a encetar accões dinâmicas e consequentes para pôr fim ao flagelo timorense.

Nós estamos confiantes de que, do cometimento de Vossa Excelência de levar a questão de Timor-Leste à cimeira da CEE, onde exporá o plano elaborado - para o tratamento do caso, poderemos realmente assistir a um novo desenvolvimento do processo, pois temos a total certeza de que Vossa Excelência assumiu o facto de que, há 16 anos, que o Povo de Timor-Leste vem sendo dizimado.

Excelência, Senhor 1º Ministro

Hoje, Jacarta pretende desafiar, com maior arrogância ainda, a comunidade internacional, minimizando os padrões universais da justiça, da liberdade e do direito, convicta, como sempre esteve, de que o peso dos interesses económicos que representa, abafará os esforcos de Portugal.

Inumeráveis resolucões foram tomadas, em várias instâncias internacionais, contra a Indonésia e Jacarta nunca se sentiu melindrada o suficiente, porque as relacões comerciais mantidas, inclusivamente com Portugal, têm sido, na prática, a linha de orientacão politica.

Apelamos a Vossa Excelência, Senhor 1º Ministro que, a exemplo da Holanda, um dos maiores doadores e defensores da Indonésia, Portugal cesse imediatamente o comércio com Jacarta, pois não sendo assim todos os esforços do Governo de Vossa Excelência só conduzirão a outros massacres, inevitáveis, em Timor-Leste.

Apelamos ainda a Vossa Excelência, no sentido de se conseguir que seja enviada ao território uma missão de investigação da ONU, composta por entidades independentes, para proceder a um rigoroso e imparcial inquérito sobre os últimos acontecimentos.

A indignação internacional está a exigir esse inquérito e Portugal - deve ser capaz de intervir para que se realize essa investigação.

Apelamos também a Vossa Excelência, Senhor 1º Ministro. para ser revista a suspensão "sine die" da visita da missão parlamentar portuguesa ao território.

Um prazo mínimo deverá ser fixado para não se permitir novos arrastamentos, com os resultados já evidenciados.

De novo afirmamos a Vossa Excelência, Senhor 1º Ministro, que estamos esperançados que, do plano já proposto por Vossa Excelência e a ser apresentado na cimeira da CEE, possa resultar acções mais concretas a apontar para uma solução rápida do problema.

Expressamos, finalmente, a Vossa Excelencia, Senhor Ministro, a nossa confiança de que o Governo sob a chefia de Vossa Excelência, se vai empenhar, mais do que nunca, pela justa causa dos timorenses.

Estamos ainda confiantes que, durante a presidência portuguesa da CEE, Portugal venha a poder exercer uma activa actuação no sentido de se pôr fim ao prolongado cativeiro do Povo de Timor-Leste.

Honra e Glória dos martires
da Pátria Maubere!

Viva Portugal !

Viva Timor-Leste !

Com alta consideração,

Kay Rala Xanana Gusmão
Comandante das FALINTIL

Quartel-General do Conselho Nacional da Resistência Maubere em Timor-Leste, aos 2 de Dezembro de 1991.